

AVONPREV CONSERVADORA

COMENTÁRIOS DO GESTOR – JANEIRO DE 2012

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano começou diferente de 2011. A operação realizada pelo Banco Central Europeu para prover liquidez aos mercados deu um alento aos títulos da dívida dos países daquele continente e tirou uma pressão de curto prazo que preocupava bastante. Além disso, o pacto fiscal europeu e os dados mais sólidos da economia americana que apontam para uma recuperação mais consistente trouxeram um grande impulso aos mercados financeiros pelo mundo.

No Brasil, as taxas de juros continuaram caindo e a tendência é que a economia comece a acelerar novamente. Além disso, a inflação continua comportada, um pouco alta, mas dentro da meta de 6,5% ao ano.

Tudo isso, combinado com a melhora externa, mostra que 2012 pode ser um ano de recuperação dos mercados.

ESTRATÉGIA DA CARTEIRA

Como as taxas de juros voltaram a cair de forma importante, a carteira Conservadora da Avonprev voltou a se beneficiar das posições pré-fixadas e a rentabilidade de janeiro foi bastante interessante. A carteira começou o ano rendendo 1,27%, ou seja, acima da meta que ficou em 0,94%.

Essa tendência deve continuar ao longo do primeiro trimestre do ano, período no qual a inflação deve continuar relativamente comportada. Desse modo não devemos fazer grandes alterações na estratégia ao longo desse período.

Este relatório foi preparado pela BRAM - Bradesco Asset Management com a finalidade de prestar informações. Não nos responsabilizamos por erros ou omissões nem por decisões de investimento nele baseada. É recomendada a leitura do Prospecto e do Regulamento do fundo escolhido. Para avaliação da performance do Fundo é recomendada análise num período mínimo de 12 meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os Investimentos em Fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para Fundos de Longo Prazo. O CDI é mera referência econômica e não se caracteriza como parâmetro de objetivo do Fundo. **Utilização de Derivativos - Este Fundo de Investimento utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir prejuízos do fundo.**